



**RESPOSTA REMANESCENTES DOS RECURSOS DAS PROVAS DO CONCURSO DO CRATO**

**PROVAS APLICADAS DIA 04 DE JULHO - TARDE**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA OS CARGOS**

**MÉDICO AUDITOR**

**QUESTÃO: 35**

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. Multa não constitui pena disciplinar.

**QUESTÃO: 42**

**RESULTADO:** RECURSO ACEITO, PROVIDO

PROCEDENTE. QUESTÃO NULA.

**QUESTÃO: 43**

**RESULTADO:** RECURSO ACEITO, PROVIDO

PROCEDENTE. QUESTÃO NULA.

**QUESTÃO: 54**

**RESULTADO:** RECURSO ACEITO, PROVIDO

PROCEDENTE. QUESTÃO NULA.

**QUESTÃO: 58**

**RESULTADO:** RECURSO ACEITO

PROCEDENTE. Dentro das funções específicas previstas para outros profissionais de saúde como proposto no item I, existem as perícias concorrentes, como parte da auditoria operacional, que ocorre durante a internação do paciente no hospital e tem como objetivo avaliar a qualidade do serviço prestado em nível assistencial.

Na prática, enfermeiros ou médicos auditores visitam os pacientes nas enfermarias dos hospitais para conferir se as atividades estão sendo realizadas de acordo com o estabelecido. No entanto, pode dar margem à uma interpretação dúbia, uma vez que parte da literatura a denomina como perícias em saúde, e outra corrente a denomina como perícia médica, desta forma, para manter a sobriedade da questão, a tornamos QUESTÃO NULA.

**PSICÓLOGO (ORIENTADOR EDUCACIONAL)**

**QUESTÃO: 32**

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O candidato refere-se a alternativa "E) A sensação é a primeira fonte de todas as ideias" como incorreta, enquanto ela está correta, embora não especifique todos os elementos que a referência bibliográfica apontada e muitas outras poderiam abordar, pois nenhuma alternativa vai dar conta da complexidade da teoria. Portanto, a fundamentação é impropriedade e a resposta da questão deve ser mantida. O candidato refere-se às outras alternativas como corretas, o que é inteiramente verdadeiro, pois a questão requer em seu enunciado que se assinale a resposta INCORRETA, ao trazer a palavra EXCETO, o que passou despercebido por ele.

**QUESTÃO: 34**

**RESULTADO:** RECURSO ACEITO

PROCEDENTE. Embora a questão tenha se referido a uma discussão sobre os conceitos de saúde e normalidade na atualidade, o que perpassa as perspectivas contemporâneas citadas pelo candidato, compreendo que a diversidade destas perspectivas pode tê-lo induzido ao erro. Desta forma, mesmo que nenhuma das referências apontadas por ele contrarie a resposta correta da questão, a fundamentação do recurso procede. QUESTÃO NULA.

Segue referência que traz importantes reflexões sobre a temática, reconfigurando as abordagens clássicas na contemporaneidade: Serpa, O. (2003). Indivíduo, organismo e doença: a atualidade de "o normal e o patológico" de Georges Canguilhem. *Psicologia Clínica*, 15(1),121-135.

**QUESTÃO: 35**

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A justificativa do candidato é impropriedade, pois nos manuais psiquiátricos, os sintomas e descrições dos transtornos são consideradas indicativos soberanos do diagnóstico, o que o maximiza no direcionamento do tratamento, já as



questões psicopatológicas não são debatidas adequadamente em seus componentes contextuais que impactam nas subjetividades, o que minimiza este debate. O fundamento apontado pelo candidato não está contextualizado com o enunciado da questão sobre o debate psicopatológico à luz dos manuais psiquiátricos, embora seja pertinente em outras perspectivas psicopatológicas que não foram abordadas na questão.

**QUESTÃO: 39**

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. Compreende-se a importância do DSM, porém isto não invalida, nem proíbe a utilização do CID pelos profissionais da psicologia. Pelo contrário, é necessária aos que trabalham em equipe multidisciplinar nas políticas públicas e dialogam com as equipes do SUS, no qual a classificação é utilizada. Abaixo o trecho de um dos debates do Conselho de Psicologia.

“A utilização da **CID-10 pelo psicólogo** já havia sido regulamentada **pelo** Conselho Federal de **Psicologia** em 1986, como fonte para enquadramento de diagnósticos. Isso porque a Classificação é uma referência, um manual de uso internacional, e não **pode ser** entendida como propriedade dos médicos.”

O outro argumento de que o conteúdo não estava no edital também é improcedente, já que havia o tópico Psicopatologia, do qual a classificação faz parte.

**QUESTÃO: 40**

**RESULTADO:** RECURSO ACEITO

PROCEDENTE. A questão teve um erro de digitação em uma das alternativas, o que deveria ter sido digitado como “Prazer e Habilidade”, foi digitado como “Prazer e Realidade”, o que anula a questão. No entanto, a opção E pode ser considerada como resposta correta, sendo improcedente a justificativa apresentada pelo candidato para invalidação de tal alternativa. QUESTÃO NULA.

Segue a referência publicada em Revista Científica:

KNAPP, Paulo; BECK, Aaron T. Fundamentos, modelos conceituais, aplicações e pesquisa da terapia cognitiva. Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo, v. 30, supl. 2, p. s54-s64, 2008. Doi: 10.1590/S1516-44462008000600002.

**QUESTÃO: 41**

**RECURSO:** 8036

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O candidato precisa fundamentar a resposta dentro de uma sequência lógica do psicodiagnóstico, enquanto processo científico. As hipóteses são assinaladas como uma etapa junto às perguntas iniciais. Portanto, a fundamentação do recurso é improcedente.

Referência: CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico-V. 5 a ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

**QUESTÃO: 46**

**RECURSO:** 7371

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A opção B está correta, pois o segundo estágio da teoria de Wallon, teórico citado no enunciado da questão, é o estágio sensorio motor e projetivo, conforme denominado pelo próprio teórico, projetivo como equivalente a simbólico, já que é nesse estágio que se inicia a função simbólica (OLIVEIRA, 1992).

Portanto, o embasamento teórico trazido pelo candidato é improcedente, já que não há impacto científico suficiente das ideias de Silva, a partir de um debate teórico entre Wallon e Piaget, para modificar a estruturação e relevância acadêmica da teoria walloniana, contrariando os principais debatedores das ideias do autor.

Referência: Piaget, Vygotsky e Wallon – *teoria psicogenéticas* em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

**QUESTÃO: 47**

**RECURSO:** 7380

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O psicólogo escolar que atua com a perspectiva de diálogo com os problemas educacionais pode atuar em equipes interdisciplinares, especialmente com o corpo docente da escola, para a elaboração de materiais didáticos e curriculares, ao colaborar com os conhecimentos sobre o desenvolvimento e aprendizagem humana. Este espaço de atuação supera a prática da clínica tradicional na escola. Mesmo com a formação em bacharelado, atuando interdisciplinarmente, como o próprio candidato fundamenta, é possível contribuir com o processo educacional a partir destes espaços. Portanto, os argumentos do recurso são improcedentes.

Referência: Manual de psicologia escolar - educacional / Ana Maria Cassins [et al.]. - Curitiba: Gráfica e Editora Unificado, 2007.

**QUESTÃO: 48**

**RECURSO:** 7385

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. Apontar o professor como principal agente, não exclui e nem inviabiliza família, estudantes, comunidade do processo educativo, especialmente se contextualizado com o enunciado da questão que solicita atenção para os aspectos



necessários a serem observados pelo psicólogo ao atuar na educação básica. Portanto, a fundamentação do candidato é impropriedade.

Valorizar os professores como principais agentes do processo educacional nas atividades de intervenção do psicólogo é uma recomendação do CREPOP. O Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) é uma iniciativa do Sistema Conselhos de Psicologia (CFP e CRPs), criado em 2006 para promover a qualificação da atuação profissional de psicólogos/os que atuam nas diversas políticas públicas.

Além de um papel técnico, o CREPOP tem um importante papel ético e político. Ético no que tange a qualificação profissional, orientando um fazer alinhado com a garantia de direitos e a transformação de vidas. Político por se tratar de um espaço que demarca as contribuições da Psicologia para o campo das políticas públicas, voltadas para transformação social.

Referências Técnicas para atuação de psicólogos(os) na Educação Básica [2019]. Disponível em: [https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA\\_web.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf)

O contexto da questão chama atenção para os aspectos necessários a serem observados pelo psicólogo ao atuar na educação básica. Valorizar os professores como principais agentes do processo educacional nas suas atividades de intervenção é uma recomendação do CREPOP.

O termo agente é usado no sentido de agente mediador, em corroboração com todos os teóricos e referências apontados pelo candidato, sendo que a alternativa não afirma em nenhum trecho que os professores são os únicos agentes, e nem que há passividade no processo ensino-aprendizagem. Pelo contrário, ao mediar, os professores favorecem as condições e instrumentais para que os alunos construam o seu processo de aprendizagem.

O Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) é uma iniciativa do Sistema Conselhos de Psicologia (CFP e CRPs), criado em 2006 para promover a qualificação da atuação profissional de psicólogos/os que atuam nas diversas políticas públicas.

Além de um papel técnico, o CREPOP tem um importante papel ético e político. Ético no que tange a qualificação profissional, orientando um fazer alinhado com a garantia de direitos e a transformação de vidas. Político por se tratar de um espaço que demarca as contribuições da Psicologia para o campo das políticas públicas, voltadas para transformação social.

VIDE: Documento CREPOP: Referências Técnicas para atuação de psicólogos(os) na Educação Básica [2019]. Disponível em:

**QUESTÃO:** 60

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O gabarito foi divulgado corretamente, pois a resposta correta é a letra C.